

Editorial

Ensino, e a associação à pesquisa e extensão

As instituições de ensino têm em comum a formação de pessoas nas diversas modalidades e níveis educacionais. As pessoas, principalmente o jovem, podem recorrer às Instituições de Ensino para aprender, formar e para se inserir na sociedade ao ir ao encontro de suas demandas.

Atualmente, há a evolução muito rápida do saber e das tecnologias digitais que é visível nos smartphones e, nos dispositivos móveis, nas lâmpadas LED, nas redes sociais e, vídeos de internet. Por outro lado, há também a obsolescência de outras tecnologias como é o caso dos telefones e TVs analógicas, dos mimeógrafos e das mídias em papel em geral e, das lâmpadas de filamento.

Nos tempos nos quais vivemos, há a necessidade do professor se manter atualizado. Ocorre que isso nem sempre é possível quando o professor está inserido em sistemas educacionais que exigem longas jornadas de trabalho docente e, que deixam poucas horas livres para o profissional se deslocar aos locais de atualização, pesquisas e/ou cursos que nem sempre são próximos.

Uma das possibilidades para minimizar o efeito das dificuldades mencionadas é pela autoformação do professor que pode ocorrer no local de trabalho ou lar. Esta pode ocorrer, num primeiro momento, por meio da leitura de artigos em periódicos científicos, livros e outros materiais que tragam um saber atualizado. Para que isso ocorra, o professor tem que reservar algum momento livre em seu horário e no qual tenha o propósito de realizar a leitura dos artigos nas área que lhe interessam.

Num segundo momento, o professor pode se interessar em realizar pesquisas no seu ambiente profissional, utilizando os recursos existentes localmente. Para Paulo Freire na sua obra “Pedagogia da Autonomia”, todos professores são pesquisadores. As pesquisas são realizadas para responder perguntas ou questões e a interação do profissional com outras pessoas e recursos possibilita a construção do conhecimento e o enriquecimento do saber.

Em um terceiro momento, o profissional pode querer compartilhar suas descobertas com sociedade e esta pode ser realizada por meio da extensão. A extensão corresponde aos trabalhos realizados na sociedade que podem envolver apresentações e interações sociais em eventos como é o caso de Congressos, Simpósios, Encontros, Seminários etc outra

possibilidade é por meio da produção de vídeos de web, escrita de artigos e/ou, outros artefatos para a sociedade, envolvendo pessoas de outras instituições.

A participação docente nos ciclo completo desde o início da busca do saber até chegar no compartilhamento e interação possibilita que ocorra o desenvolvimento do saber e o avanço na construção do conhecimento docente mesmo que este não possua recursos e tempo para frequentar cursos onerosos. Na pesquisa e extensão, o professor pode encontrar o tempo que melhor lhe atenda para realizar seus trabalhos.

Neste contexto, os periódicos, como é o caso deste, buscam por meio de seus artigos, contribuir de alguma forma, para que ocorra a atualização docente e das pessoas em geral de modo semelhante ao mencionado anteriormente.

A posteriori, como já se mencionou anteriormente, os saberes podem ser associados à pesquisa e a extensão e, desta forma podem permitir que ocorram mais avanços na construção do conhecimento. Esta é uma forma possível em se contribuir para o sucesso dos leitores. Tal sucesso também pode ser ampliado quando há a possibilidade dos envolvidos participarem em cursos como é o caso dos de extensão, aperfeiçoamento e/ou pós-graduação e, que podem acrescentar mais incentivos à leitura e busca de atualização dos seus alunos.

Desejamos a todos, boa leitura e que alcancem seus objetivos, cordialmente,

Dr. Ricardo Shitsuka

Editor